



**Instituto Politécnico Viana do Castelo**  
**Escola Superior de Tecnologia e Gestão**  
**CTeSP**  
**Gestão Hoteleira**

---

**RELATÓRIO ANUAL DE CURSO**

2021/22

---

**Coordenador/a: Maria Flora Pinto Seixeira**

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**



Cofinanciado por:



## Índice

1. Publicação de Plano de Estudos . . . . .	3
2. Objetivos gerais do Ciclo de Estudos . . . . .	4
3. Recursos Materiais e Parcerias . . . . .	5
4. Pessoal Docente e Não Docente . . . . .	7
5. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem . . . . .	10
6. Processos (Formação) . . . . .	13
7. Resultados . . . . .	15
8. Análise SWOT do Ciclo de Estudos . . . . .	19
9. Acompanhamento de Ações de melhoria definidas em anos anteriores . . . . .	21
10. Ações de melhoria para o CE . . . . .	23
11. Conclusão . . . . .	24
12. Histórico de revisão e aprovação do RAC . . . . .	25

## 1. Publicação de Plano de Estudos

Publicação do plano de Estudos (PE) em DR

Nº da Revisão (indicar publicação em DR)	Despacho/Portaria	Principais Alterações Efetuadas
1ª Publicação	Aviso n.º 1881/2016n(1ª Publicação); Despacho de 8 de julho de 2015	

-**Área científica predominante** (*Maior número de ECTS alocado*): Ciências Económicas e Empresariais

-**Área fundamental** (*de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março*): 811 - Hotelaria e Restauração

-**Área secundária** (*de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março*): 811 - Hotelaria e Restauração

-**Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau**: 120

-**Duração do ciclo de estudos** (*art.º 3 DL-74/2006*): 2 anos

**-Condições de ingresso:**

Português ou Economia ou Geografia

**-Regime de funcionamento:** (*indicar se Diurno e/ou Pós-Laboral/Noturno*)

*Diurno*

**-Comissão de Curso:**

-Coordenador/a: Maria Flora Pinto Seixeira

-Docentes: Maria José Peixoto Azevedo Silva Brito  
Teresa Cristina Fernandes Ferreira Madureira

-Estudantes: Sandra Maria Ribeiro Mesquita  
Cassandra Lages Silva

## 2. Objetivos gerais do Ciclo de Estudos

O principal objetivo do ciclo de estudos é qualificar Técnicos Superiores Profissionais que, de forma autónoma ou sob orientação, estão qualificados para a chefia dos setores de alimentos e bebidas, de alojamento, de vendas de empresas hoteleiras, de restauração e similares, estando habilitados a planificar, programar, coordenar, organizar, executar, controlar e avaliar as atividades desenvolvidas nestes sectores.

As atividades principais do Técnico Superior Profissional de Gestão Hoteleira são as seguintes:

- Planificar, programar, coordenar e controlar as atividades de receção/portaria, de andares/limpezas e de lavandaria/roupa do estabelecimento hoteleiro;
- Planificar, programar, coordenar e controlar os serviços de aprovisionamento, de cozinha, de pastelaria, de restaurante, bar, cafetaria, cave do dia, room service e de banquetes de estabelecimentos de restauração, integrados ou não em unidades hoteleiras;
- Elaborar e implementar a política de marketing e vendas do estabelecimento hoteleiro;
- Elaborar e executar planos de gestão de eventos e de gestão da animação numa unidade hoteleira;
- Elaborar preços de custo, preços de venda, apurar e gerir os resultados económicos e financeiros do estabelecimento hoteleiro;
- Elaborar e implementar uma política de comunicação e de apresentações públicas, escritas e orais, que permita manter um relacionamento eficaz com clientes, fornecedores, parceiros, chefias e colegas de trabalho;
- Elaborar planos de segurança, higiene e saúde no trabalho;
- Elaborar e implementar uma estratégia integrada na envolvente turística da região.

No primeiro ano do ciclo de estudos os alunos adquirem competências transversais, em unidades curriculares de formação Geral e Científica e, competências especializadas, em unidades curriculares de formação Técnica. Na componente de formação Geral e Científica, os alunos adquirem conhecimentos nas unidades curriculares de Economia, Português e Língua Estrangeira I e II. Na componente de formação Técnica, são transmitidos conhecimentos nas unidades curriculares de Inglês I, Inglês II, Princípios de Turismo, Contabilidade Geral, Operações Hoteleiras, Gestão Hoteleira I, Introdução à Gestão de Empresas, Gestão de Alimentos e Bebidas, Marketing para a Hotelaria e Restauração e Eventos e Hotelaria.

No segundo ano do ciclo de estudos, os alunos ainda adquirem competências transversais (nas unidades curriculares de Segurança e Saúde no Trabalho e Inovação e Empreendedorismo), mas está essencialmente centrado para o desenvolvimento de competências especializadas. Com efeito, no primeiro semestre, os alunos adquirem conhecimentos em unidades curriculares de formação Técnica, designadamente Gestão Hoteleira II, Animação Turística, Gestão Financeira e Marketing e Promoção Turística. Para viabilizar o cumprimento dos objetivos gerais do curso e o desenvolvimento de competências especializadas em contexto de trabalho, foram realizados protocolos com várias unidades hoteleiras de renome na região do Alto Minho, que permitem assegurar aos alunos no segundo semestre, em exclusividade, um período de estágio de 595 horas.

### 3. Recursos Materiais e Parcerias

#### 3.1. Recursos Materiais

##### 3.1.1. Instalações Físicas (novas áreas ou reformuladas em 21/22)

Recursos Materiais – Novas Áreas Disponíveis / reformuladas	
Tipo Espaço	Área (m2)

##### 3.1.2. Recursos Materiais – Equipamentos (novos em 21/22)

Recursos Materiais – Novos Equipamentos e materiais	
Equipamento e material	Número

##### 3.1.3. Recursos financeiros

No ano letivo de 2021-2022, foi afeto ao CTeSP de Gestão Hoteleira uma verba de 1000 ? para o funcionamento do curso, designadamente para a realização de visitas de estudo, seminários, aquisição de novos equipamentos e bibliografia, tendo sido gasta apenas a verba no software Newhotel.

#### 3.2. Parcerias

##### 3.2.1. Parcerias internacionais

Designação de Atividade (ex. Projeto de IDI, Projeto ApS, Seminário, ...)	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
---	-------------	---------------------	------------	-------------------------

##### 3.2.2. Parcerias nacionais

Designação de Atividade (ex. Projeto de IDI, Projeto ApS, Seminário, ...)	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Protocolos estabelecidos com várias unidades hoteleiras da região do Alto Minho, tendo em vista assegurar estágios curriculares em contexto de trabalho.	Flora Seixeira	Hotel Suave Mar, Hotel Meira, Hotel Casa Melo Alvim, Hotel Laranjeira, Hotel Fábrica de Chocolate, Hotel do Minho, Lara Hotel, Design & Wine Hotel, Hotel Rali, Hotel Feel Viana, Hotel Porta do Sol, Hotel Jardim, Axis Viana Business & SPA Hotel e Axis Ofir Beach Resort Hotel, Tempus Hotel, Hotel Mélia Braga, Hotel Bagoeira, Santa Luzia Aparthotel, Hotel Convento dos Capuchos, Axis Ponte de Lima, Axis Porto, ArcMyHotel em Ponte de Lima e Hotel do Parque, Casa Victória, Mercure Braga Centro, Hotel Moderna do Gerês e Apúlia Praia Hotel.	Fevereiro 2017/...	

### **3.2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos**

No presente ano letivo, decorrente da criação do Núcleo de Estudantes de Turismo, as atividades nesta área foram sempre em colaboração com outros ciclos de estudos, nomeadamente com a licenciatura e mestrado em turismo.

#### 4. Pessoal Docente e Não Docente

##### 4.1. Pessoal Docente

##### Distribuição de Serviço Docente (21/22)

Docente	Grau Académico	Especialista (Sim/Não)	Grupo Disciplinar	Categoria	Regime de Tempo (%)	UC Lecionadas no Curso
Adriana Dória Morais Lima	Licenciado	Sim	Organização, Logística e Marketing	Assistente Convidado	30	Eventos e Hotelaria; Gestão de Alimentos e Bebidas; Gestão Hoteleira I; Gestão Hoteleira II
Ana Catarina Ferreira Torres	Licenciado	Não	Organização, Logística e Marketing	Assistente Convidado	20	Eventos e Hotelaria; Gestão Hoteleira II
Cláudio Filipe Ferreira da Silva	Mestre	Sim	Economia Finanças e Contabilidade	Professor Adjunto Convidado	30	Gestão Financeira
Fernando Jorge Simões de Sousa Nunes	Doutoramento	Não	Organização, Logística e Marketing	Professor Adjunto	100	Marketing
Guiomar de Barros Pereira Rodrigues	Mestre	Não	Economia Finanças e Contabilidade	Assistente Convidado	40	Contabilidade Geral; Gestão Financeira
Helena Fernández Carneiro Lages	Mestre	Não	Artes, Design e Humanidades	Assistente Convidado	55	Língua Estrangeira I
Lidia Isabel Gutiérrez Bahillo	Mestre	Não	Artes, Design e Humanidades	Assistente Convidado	55	Língua Estrangeira II
Luís Manuel Sousa Grajera Fernandes Costa	Mestre	Não	Economia Finanças e Contabilidade	Assistente Convidado	20	Economia
Manuela da Silva Correia	Doutoramento	Não	Educação e Formação de Professores	Professor Adjunto	100	Português
Maria Carmen Pardo López	Doutoramento	Não	Ciências do Desporto, Turismo e Lazer	Professor Adjunto Convidado	100	Princípios de Turismo
Maria Flora Pinto Seixeira	Doutoramento	Não	Organização, Logística e Marketing	Professor Adjunto	100	Estágio; Operações Hoteleiras
Maria José Peixoto Azevedo Silva Brito	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Adjunto	100	Estágio; Inglês I; Inglês II
Nuno Miguel Barbosa	Mestre	Sim	Ciências do Desporto, Turismo e Lazer	Assistente Convidado	40	Animação Turística; Marketing e Promoção Turística
Sílvia de Castro Paço Nascimento	Mestre	Não	Economia Finanças e Contabilidade	Assistente Convidado	15	Economia

Teresa Cristina Fernandes Ferreira Madureira	Doutoramento	Não	Organização, Logística e Marketing	Professor Adjunto	100	Estágio; Inovação e Empreendedorismo ; Introdução à Gestão de Empresas
Vitor Manuel Antunes da Silva	Licenciado	Não	Organização, Logística e Marketing	Assistente Convocado	40	Segurança e Saúde no Trabalho

## Dados da equipa docente do CE

(todas as % são sobre o nº total de docentes ETI)

	19/20			20/21			21/22		
	Nº	ETI	% (ETI)	Nº	ETI	% (ETI)	Nº	ETI	% (ETI)
<b>Docentes do CE</b>	13	7.80	-	14	8.70	-	16	9.45	-
<b>Docentes a tempo integral</b>	4	4.00	51.28	5	5.00	57.47	6	6.00	63.49
<b>Docentes em tempo integral com grau de doutor/a</b>	4	4.00	51.28	5	5.00	57.47	6	6.00	63.49
<b>Docentes com grau de doutor/a</b>	5	4.40	56.41	6	5.60	64.37	6	6.00	63.49
<b>Docentes não doutorados/as com grau de mestre</b>	5	2.10	26.92	7	2.70	31.03	7	2.55	26.98
<b>Docentes com grau de doutor/a especializados em áreas fundamentais* do CE</b>							1		
<b>Docentes em tempo integral com o título de especialista</b>							0		
<b>Especialistas, não doutorados/as, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais* do CE</b>							1		
<b>Docentes a tempo integral, com ligação a instituição há mais de 3 anos</b>							5		
<b>Docentes inscritos em doutoramento &gt; 1 ano</b>							1		

A análise do nível do cumprimento dos rácios de qualificação não se aplica, dado tratar-se de um CTeSP.

No ano de 2021/2022, observa-se contratação de um novo docente a tempo integral com grau de doutor, três novos docentes com grau de mestre a tempo parcial e, ainda, um docente com grau de licenciado, igualmente a tempo parcial. Em contrapartida, deixarem de estar afetos a este CE um docente com doutoramento e outro com grau de mestre, ambos a tempo parcial. Ainda em termos de evolução relativamente a 2020/2021, dois docentes adquiriram o título de especialista (e não três, conforme consta na tabela acima), um deles na área fundamental do CE, e um docente encontra-se inscrito em doutoramento há mais de um ano. De salientar o facto de cerca de 80% dos docentes afetos a este CE estarem ligados à instituição há mais de 3 anos.

## 4.2. Pessoal Não docente afeto ao CE

A ESTG conta com 27 colaboradores em dedicação exclusiva, para apoio ao funcionamento da unidade orgânica na sua vertente pedagógica, administrativa e de prestação de serviços. A distribuição dos colaboradores pelos respetivos serviços é a seguinte: 3 no Balcão Único (tesouraria, recursos humanos e património); 3 na Biblioteca e Arquivo que garantem a abertura do espaço e arquivo; nos Serviços de Informática, 2 técnicos mantêm em funcionamento uma rede de equipamentos, garantindo o normal funcionamento das comunicações da ESTG; 5 colaboradores asseguram o funcionamento dos Serviços Académicos; nos Laboratórios, 7 funcionários apoiam a atividade letiva e a prestação de serviços; o Gabinete de Apoio aos Cursos conta com 2 funcionários; 3 colaboradores apoiam o secretariado da Direção e o Apoio aos Órgãos Científico e



Pedagógico; 2 colaboradores asseguram os Serviços Técnicos/manutenção. Existem ainda serviços contratados de segurança e limpeza.

## 5. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

### 5.1. Caracterização de estudantes

#### 5.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	18/19	19/20	20/21	21/22
<b>Sexo</b>	%	%	%	%
Feminino	63.46	69.64	66.18	61.54
Masculino	36.54	30.36	33.82	38.46
<b>Idade</b>	%	%	%	%
<20 anos	53.85	53.57	54.41	55.77
20-23 anos	36.54	41.07	36.76	34.62
24-27 anos	5.77	3.57	5.88	3.85
>27 anos	3.85	1.79	2.94	5.77
<b>Distrito</b>	%	%	%	%
Aveiro	3.85	0	0	1.92
Braga	25	30.36	26.47	26.92
Ilha da Madeira	0	0	0	1.92
Porto	0	1.79	4.41	11.54
Viana do Castelo	71.15	66.07	63.24	53.85
Vila Real	0	0	1.47	1.92

As características dos estudantes no ano letivo 2021/2022 seguem a tendência dos anos anteriores em todos os parâmetros analisados.

A maioria dos estudantes é do género feminino (dois terços), tem menos de 20 anos (56%) e é do distrito de Viana do Castelo (54%).

#### 5.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	32	39	35	37
2º	20	17	33	15
<b>TOTAL</b>	52	56	68	52

O número total de alunos matriculados no CTESP de Gestão Hoteleira tem evoluído de forma contínua e sustentada.

É um curso estável em termos de inscritos no 1º ano, tendo em 2021-2022, 37 alunos.

Relativamente ao número de alunos total (nos dois anos do curso), neste ano há uma diminuição relativamente a 2020-2021, mas em linha com os anteriores (2019-2020 e 2018-2019). Este decréscimo explica-se pelo facto de no ano letivo 2020-2021 o número de alunos inscritos no 2º ano ter sido excepcionalmente elevado, o que elevou o número total de alunos. Este ano os alunos inscritos no segundo ano são em número semelhante a 2019-2020 e 2018-2019.

Efetivamente, com a exceção de 2020-2021, existe um constrangimento na passagem dos alunos do 1º para o 2º ano (só se inscrevem cerca de metade no 2º ano), tendo 2020-2021 sido uma exceção a essa tendência.

#### 5.1.3. Procura do ciclo de estudos

	18/19	19/20	20/21	21/22
N.º VAGAS	30.00	30.00	32.00	32.00
N.º Matriculados(1ºano 1ªvez)	29.00	34.00	39.00	33.00

% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS(1ºano / 1ªvez)/vagas	96.67	113.33	121.88	103.13

A procura pelo curso tem evoluído de forma contínua e tem-se consolidado com sucesso o preenchimento da totalidade das vagas disponíveis.

Matricularam-se 33 alunos no 1º ano, pela 1ª vez, preenchendo a totalidade das 32 vagas disponíveis (1 inscrição resultantes de abandono escolar). A Taxa de ocupação foi assim de 103%.

## 5.2 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

### 5.2.1. Apoio pedagógico e de aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes

Os estudantes do IPVC, encontram apoio pedagógico junto da Coordenação de Curso, da Comissão de Curso e dos docentes, estando definidos horários de atendimento para o efeito. O CP da UO é uma estrutura onde os estudantes estão representados e que permite discutir a orientação pedagógica, apreciar queixas relativas a falhas pedagógicas e propor providências necessárias. O IPVC possui um Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional que presta apoio e aconselhamento aos estudantes ao nível da mobilidade internacional. Os SAS, através do Gabinete de Saúde, dão apoio psicológico e de orientação para o estudo e a partir do Gabinete do Emprego apoio para preparação de CV, desenvolvimento de competências transversais, apoio na procura de estágios/emprego.

Adicionalmente, o Coordenador de curso e a Comissão de curso, promovem regularmente reuniões com os alunos representantes de cada turma, com vista a identificar situações específicas que necessitem de maior apoio como UCs com elevada taxa de reprovação. Pretende-se, com isto, trabalhar com os docentes responsáveis nas medidas de recuperação e melhoria dos resultados, bem como garantir os esclarecimentos necessários aos alunos e permanente motivação para a permanência e conclusão do curso (reduzir desistências).

### 5.2.2. Medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica

O IPVC tem o Guia de Acolhimento ao estudante, Oficina Cultural, Gabinete de Saúde e Centro Desportivo para o fomento da cultura, desporto e saúde e para a integração dos estudantes na comunidade académica. São promovidas atividades extracurriculares. O Dia do IPVC, Dia da Escola, Semana de Receção ao Caloio, Semana Académica e Semanas Culturais, são eventos, também, promovidos com a finalidade de integração dos estudantes. Os SAS, juntamente com as Coordenações de Curso e Serviços Académicos acompanham situações de potencial abandono sinalizadas e procuram reduzir a sua ocorrência. Está em curso, desde 2018, um programa de mentorias inter pares, alocado a um projeto mais alargado de promoção da saúde e bem-estar dos estudantes do IPVC.

Os SAS-IPVC desenvolveram um conjunto de novos serviços de carácter inovador, como o Bus Académico, a Lavandaria Low Cost, a Oficina Cultural e o SAS Mobile. O Gabinete e Portal de Emprego IPVC que funciona em articulação com os Coordenadores de Curso, estudantes / diplomados e empresas. A CIMEIRA IPVC, iniciativa estruturante na permanente auscultação e feedback dos alunos e empresas, funciona como um fórum de discussão e feira de emprego.

O desenvolvimento da ON.IPVC.PT, onde se encontra a maioria da gestão da atividade letiva (matriculas, gestão horários, inscrição turmas, programas, assiduidade, sumários, inquéritos de ensino, indicadores do CE, entre outros, tem sido muito importante para que os estudantes se sintam mais integrados.

### 5.2.3. Aconselhamento sobre as possibilidades de financiamento e emprego

O Gabinete de Emprego do IPVC gere as ofertas de estágios/empregos apresentadas pelas empresas inscritas no Portal de Emprego

Através dos SAS, os estudantes candidatam-se a bolsas de estudo que são concedidas com base nas regras definidas pela tutela para o efeito. Paralelamente, o IPVC criou a Bolsa de Colaboradores Bolseiros, iniciativa que visa proporcionar aos estudantes a realização de atividades profissionais pagas, em tempo parcial na instituição, em condições apropriadas ao desenvolvimento simultâneo da sua atividade académica.

Adicionalmente, o próprio CE, promove regularmente reuniões com os alunos representantes das turmas com vista a esclarecimentos sobre saídas profissionais e oportunidades de estágio, bem como para mobilidade e empregabilidade, estabelecendo protocolos e parcerias com várias empresas do setor, com vista ao recrutamento e formação complementar dos alunos/diplomados, como são exemplo as parcerias com a maioria dos hotéis do distrito e a Animafest (Espanha).

### 5.2.4 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	18/19	19/20	20/21	21/22
% de Participação	S1	32.00	16.36	60.71	36.00
	S2	36.96	2.17	3.33	57.58

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22
-------	------	-------	-------	-------

<b>Índice Médio Satisfação - Curso</b>		100.00	100.00	84.00
<b>Índice Médio Satisfação - Docentes</b>	S1	98.18	95.94	89.87
	S2	97.62	100.00	87.99
<b>Índice Médio Satisfação - UCs</b>	S1	97.11	96.74	87.32
	S2	100.00	100.00	87.87

Contrariamente aos anos anteriores, em 2021/2022, a taxa de participação dos estudantes nos inquéritos de satisfação no 2º semestre foi consideravelmente superior e a mais elevada de sempre. No que se refere ao 1º semestre, apesar de inferior ao verificado no ano de 2020/2021, situou-se acima das médias dos anos anteriores.

Quanto aos índices médios de satisfação com o curso, os docentes e as UC em geral, observou-se uma ligeira diminuição relativamente aos números dos anos anteriores, contudo mantendo-se elevados. De salientar que menos de 60% dos alunos responderam ao grau de satisfação com o curso e o número de participações na avaliação de docentes e das UC foi muito variável.

Em especial no que diz respeito à avaliação das UC, de salientar que nem todas as UC foram avaliadas e algumas foram-no por um número demasiado reduzido de alunos para se poderem retirar conclusões (foi o caso de Gestão Financeira, Marketing e Promoção Turística e, ainda, Inovação e Empreendedorismo, avaliadas por menos de 10% dos estudantes). Entre as UC efetivamente avaliadas por um número superior a 50% dos alunos, Língua Estrangeira I, Gestão Hoteleira I e Português foram as que registaram o valor mais alto de satisfação no 1º semestre, à semelhança de Gestão de Alimentos e Bebidas, Eventos e Hotelaria e Operações Turísticas, no 2º semestre.

Em contrapartida, e novamente tendo apenas em conta as UC avaliadas por mais de 50% dos alunos, as três UC com o valor mais baixo de satisfação no 1º semestre foram Economia (2,97), Inglês I (3,53) e Marketing (3,68), e Princípios de Turismo (2,44), Inglês II (3,90) e Contabilidade Geral (3,91), no 2º semestre.

A leitura dos RUC das duas UC onde se destaca o índice mais baixo de satisfação em cada semestre, ajudou a perceber as dificuldades sentidas pelos alunos na UC de Economia, em virtude das suas fragilidades de base e consequentes dificuldades na apreensão e aplicação de novos conteúdos, e a falta de interesse dos alunos como o principal problema realçado pela docente da UC de Princípios do Turismo.

De forma a aumentar a participação no IASQUE, continuar-se-á a incentivar ao preenchimento dos inquéritos em sala de aula.

## **6. Processos (Formação)**

### **6.1. Objetivos de ensino, estrutura curricular e plano de estudos**

#### **6.1.1. Operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento**

Apesar de alguns RUC não estarem preenchidos na íntegra, confirma-se que, de um modo geral, os objetivos propostos foram cumpridos em termos de articulação entre os conteúdos da UC e os objetivos do programa, de cumprimento do programa, de adequação dos meios disponíveis e das metodologias de avaliação.

No que diz respeito à preparação dos alunos em termos de conhecimentos prévios, verificaram-se lacunas e fragilidades nos alunos no âmbito de conhecimentos matemáticos, que dificultaram a apreensão e aplicação de novos conteúdos. Do mesmo modo, na UC de Inglês I constatou-se que o uso de máscara e o distanciamento social acentuaram ainda mais as dificuldades de comunicação e a prestação de apoio aos alunos com menos bases linguísticas. Como sugestões de melhoria, sugere-se o incentivo aos alunos ao trabalho autónomo, a um estudo mais continuado, à assiduidade às aulas e, eventualmente, à criação de um horário de atendimento obrigatório para apoio individual ou em pequenos grupos para alunos com maiores dificuldades de aprendizagem.

Em termos de metodologias que facilitem a participação dos estudantes em atividades técnico-científicas, em grande parte das UC os alunos tiveram que realizar pesquisas bibliográficas e demonstrar/sistematizar conhecimentos congruentes com as matérias abordadas. Participaram ainda em workshops e feiras de emprego, visitaram feiras profissionais e estiveram presentes na Cimeira do IPVC.

#### **6.1.2. Periodicidade da Revisão Curricular**

Não foi efetuada revisão curricular.

### **6.2. Programas das UC's**

Não houve alteração de PUCs

### **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

#### **6.3.1. Adequação das metodologias de ensino e das didáticas aos objetivos de aprendizagem das UC's**

As elevadas taxas de aproveitamento dos alunos (ver RUC) e os resultados do IASQE são reveladores de que as metodologias de ensino aplicadas foram as mais adequadas para os objetivos de aprendizagem previstos nas UC.

#### **6.3.2. Verificação de que a carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS**

De acordo com a informação disponibilizada pelos docentes nos RUC, constata-se que o número de horas de trabalho semanais requeridas para obtenção de aproveitamento nas várias UC é consideravelmente inferior à média de estudo estimada na fase de conceção deste ciclo de estudos. Verifica-se que, em média, por semestre, os alunos precisam de 14 horas semanais de trabalho autónomo, quando as necessidades médias de trabalho autónomo estimadas correspondem a 24 horas semanais. No entanto, é importante referir que em oito UC não é feita referência ao número de horas de trabalho semanal autónomo, provavelmente por lapso, o que poderá ter enviesado esta análise.

#### **6.3.3. Formas de garantir que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem da UC**

Os objetivos de aprendizagem dos estudantes estão definidos nos PUC, assim como na metodologia de avaliação. Deste modo, a partir do cumprimento da metodologia de avaliação, os docentes estão em condições de verificarem se os objetivos previstos ao nível da aquisição de competências estão a ser alcançados.

É ainda de referir que os resultados dos inquéritos de satisfação realizados aos alunos revelam, maioritariamente, que a metodologia aplicada foi justa e adequada.

#### **6.3.4. Metodologias de ensino que facilitaram a participação dos estudantes em atividades científicas**

A autonomia e aprendizagem colaborativa foram dois aspetos presentes em algumas UC, recorrendo-se à plataforma Moodle e ao correio eletrónico para uma comunicação constante e partilha de dúvidas e experiências.

Entre outras metodologias utilizadas nas diversas UC, de referir, por exemplo, a atribuição de um trabalho de casa semanal de

revisão de conteúdos para consolidação de aprendizagens, a participação em seminários online, a realização de vídeos no exterior pelos alunos, e ainda a organização de atividades em ambiente exterior, no complexo desportivo da ESTG. Na área da gestão das unidades hoteleiras foi utilizado o software Newhotel em aulas práticas.

Apesar da pandemia da Covid-19, foi possível realizar aulas práticas nos Serviços de Alojamento de Estudantes do IPVC-SAS e, por exemplo, visitas ao centro histórico de Viana do Castelo.

Importante salientar o apoio dado a um aluno com necessidades especiais em todas as UC, com um acompanhamento mais personalizado e metodologias adaptadas tanto ao contexto de aula como ao de avaliação. Para além dos docentes, este apoio envolveu a coordenação do CE, a direção da ESTG e o Gabinete de Psicologia do IPVC.

### 6.3.5. Realização de Estágios (caso aplicável)

Entidade de Estágio	Local (Distrito)	Nº estagiários/as
Hotel Axis Viana	Viana do castelo	2
Melia Braga Hotel & SPA	Braga	1
Hotel Feelviana	Viana do Castelo	1
Hotel Flôr de sal	Viana do Castelo	2
Hotel Fábrica do Chocolate	Viana do Castelo	1
Hotel Melo Alvim	Viana do Castelo	1

A Formação em Contexto de Trabalho tem sido sempre muito bem acolhida quer pelos empresários quer pelos alunos. No final do estágio, quase todos os alunos recebem proposta de trabalho com a entidade. Uns aceitam, outros não.

### 6.3.6. Realização de Visitas (caso aplicável)

Entidade Visitada	Local (Distrito)
Centro Histórico	Viana do Castelo

A visita ao Centro Histórico de Viana do Castelo, no âmbito da UC de Animação Turística, é uma forma de os estudantes aplicarem a teoria aprendida em sala de aula, o que torna as aulas mais interessantes e interativas.

## 7. Resultados

### 7.1. Resultados Académicos

#### 7.1.1. Eficiência formativa

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
N.º diplomados/as	14	15	9	16
N.º diplomados/as em N anos	14	12	8	10
N.º diplomados/as em N +1 anos	0	3	1	6
N.º diplomados/as N+2 anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
Nota média final	13.00	14.00	14.00	13.00

No ano 2021-2022 diplomaram-se 8 alunos. Metade concluiu o curso em 2 anos, 25% necessitou de um ano suplementar e 25% necessitou de mais dois anos para terminar o curso. Este facto pode estar relacionado com a pandemia COVID e a consequente necessidade de adaptar as metodologias de ensino e sistemas de avaliação.

#### 7.1.2. Sucesso Escolar

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	EFC	Contabilidade Geral	26.00	13.35	19.00	10.00	20.00	76.92	100.00
1	EFC	Economia	26.00	10.70	18.00	6.00	12.00	46.15	60.00
1	OLM	Eventos e Hotelaria	23.00	12.00	17.00	5.00	19.00	82.61	95.00
1	OLM	Gestão de Alimentos e Bebidas	23.00	12.85	19.00	4.00	18.00	78.26	90.00
1	OLM	Gestão Hoteleira I	25.00	11.00	15.00	0.00	19.00	76.00	90.48
1	ADH	Inglês I	30.00	9.38	16.00	0.00	13.00	43.33	61.90
1	ADH	Inglês II	25.00	8.77	16.00	0.00	12.00	48.00	54.55
1	OLM	Introdução à Gestão de Empresas	33.00	11.77	17.00	6.00	19.00	57.58	86.36
1	ADH	Língua Estrangeira I	27.00	14.62	20.00	8.00	20.00	74.07	95.24
1	ADH	Língua Estrangeira II	22.00	14.00	20.00	10.00	19.00	86.36	100.00
1	OLM	Marketing para a Hotelaria e Restauração	26.00	10.50	15.00	3.00	13.00	50.00	65.00
1	OLM	Operações Hoteleiras	28.00	8.11	16.00	0.00	16.00	57.14	57.14
1	ADH	Português	25.00	12.96	18.00	0.00	20.00	80.00	80.00
1	CDTL	Princípios de Turismo	30.00	10.55	17.00	4.00	16.00	53.33	72.73
2	CDTL	Animação Turística	14.00	14.00	19.00	10.00	10.00	71.43	100.00

2	OLM	Estágio	8.00	17.00	19.00	15.00	8.00	100.00	100.00
2	EFC	Gestão Financeira	19.00	12.60	19.00	7.00	9.00	47.37	90.00
2	OLM	Gestão Hoteleira II	14.00	11.14	18.00	0.00	10.00	71.43	71.43
2	OLM	Inovação e Empreendedorismo	15.00	12.00	17.00	6.00	7.00	46.67	77.78
2	CDTL	Marketing e Promoção Turística	15.00	14.00	19.00	10.00	11.00	73.33	100.00
2	OLM	Segurança e Saúde no Trabalho	14.00	11.58	18.00	3.00	7.00	50.00	58.33

Nº de estudante	Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
-----------------	--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

A taxa média de aprovação às unidades curriculares do curso é de 81,2% no que diz respeito ao indicador aprovados/avaliados, e de 65,2% no rácio aprovados/inscritos.

Estes indicadores são reveladores de um bom índice de aproveitamento, sendo de referir que são ambos superiores nas UC do 2º ano.

Efetivamente, no que diz respeito aos aprovados/avaliados, a média é de 85,4% para as UC do 2º ano e 79,2% para as UC do 1º ano, enquanto nos aprovados/inscritos, temos 65,7 % para as UC do 2º ano e 65% para as UC do 1º ano.

Existem 6 UC com taxas de aprovação inferiores a 75%: inglês II (55%), operações hoteleiras (57%), segurança e saúde no trabalho (58%), inglês I (62%), marketing para hotelaria e restauração (65%) e princípios de turismo (73%).

A UC de inglês II tem uma média de 8,8 val., com 16 val. de nota máxima e 0 val. de nota mínima. No RUC da UC a docente refere que a taxa de aprovação é de 71% (e não 55%, como referido nos dados).

Operações hoteleiras apresenta uma média de 8,1 valores, sendo a nota máxima 16 valores. A docente da UC refere no RUC que muitos dos alunos inscritos não frequentam as aulas, sendo este o provavelmente um dos motivos que explicam a taxa de reprovação.

Relativamente a segurança e saúde no trabalho, a classificação média é de 11,6 val., a nota máxima é de 18 val. e a mínima de 3 val. O docente, no RUC, refere que não tem nada a assinalar quanto aos resultados da avaliação.

Relativamente a inglês I, a média de classificações da UC é de 9,4 valores, sendo a nota máxima 16 valores. A docente refere no RUC da UC a que os resultados da avaliação demonstram o contraste verificado na turma entre alunos com bases prévias de inglês que evoluíram de forma bastante satisfatória (13) e um número considerável de alunos com um conhecimento muito reduzido da língua inglesa (8) que não conseguiram acompanhar a matéria, apesar da indicação de recursos e estratégias para um trabalho autónomo fora das horas de contacto.

A UC de marketing para hotelaria e restauração apresenta uma média de 10,5 val., com uma nota máxima de 15 val. e uma nota mínima de 3 valores. O docente refere que a percentagem de alunos aprovados sobre o número de alunos avaliados (65%) é aceitável e traduz alguma diferenciação de envolvimento dentro da turma. Os alunos que se aplicaram e trabalharam não tiveram dificuldades de maior em aprovar a UC. Efetivamente, uma percentagem apesar de tudo significativa não encarou o estudo e a realização da UC de forma séria e, portanto, acabou por reprovar. Importa também sublinhar que algumas equipas apresentaram planos de marketing (o trabalho final de equipa) de elevada qualidade (tanto de conteúdo, como de apresentação), o que deixou o docente responsável pela UC particularmente contente e com um sentimento de dever cumprido.

Finalmente, a UC de princípios de turismo apresenta uma média de 11 valores, com nota máxima de 17 valores e mínima de 4 valores. A docente da UC não apresenta informação no RUC quanto a este aspeto.

Referir ainda que 4 UC apresentam uma taxa de avaliados/aprovados de 100%: contabilidade geral, língua estrangeira II, animação turística e marketing e promoção turística.

A unidade curricular com média mais elevada é estágio (17 val.), seguida de língua estrangeira I (15 val.).

Existem 3 unidades curriculares com médias negativas: operações hoteleiras (8 val.), inglês I e inglês II (ambas com 9 val.)

### 7.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	10	11	21	17
2º	4	2	10	4
<b>TOTAL</b>	14	13	31	21

O IPVC tem uma comissão de acompanhamento ao abandono escolar. A informação, quando chega à Comissão de curso/coordenação, é já extemporânea. No entanto, a análise possível demonstra que os estudantes não souberam escolher o curso e acabam por se desmotivar por não estarem no curso certo.

### 7.1.4. Empregabilidade

--



Curso	Jun. 2019	Jun. 2020	Jun. 2021 (Reportado em 2022)
% de Empregabilidade do Curso (Dados <a href="#">Infocursos</a> )	Sem dados	Sem dados	
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados <a href="#">Infocursos</a> )	Sem dados	Sem dados	
% de Empregabilidade nacional ES (Dados <a href="#">Infocursos</a> )	Sem dados	Sem dados	
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))	Baixa taxa de resposta	Sem dados	
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))	Baixa taxa de resposta	Sem dados	
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))	Baixa taxa de resposta	Sem dados	

Esta análise é feita pelos Serviços Centrais do IPVC que não apresenta dados para s CTeSP, apenas para as licenciaturas.

## 7.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
O REMIT - Research on Economics, Management and Information Technologies		Bom	Universidade Portucalense	Maria Flora Pinto Seixeira
Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa		Muito Bom	Universidade Nova de Lisboa	Maria José Peixoto Azevedo Silva Brito
CISAS -Center for Research and Development in Agrifood Systems and Sustainability		Sem avaliação	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Teresa C. Fernandes Ferreira Madureira

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
------------	-------------	------------------------------------	------------	--

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
--------------------	-------------------------

### 7.2.1. Análise do impacto das atividades

Sem dados

### 7.2.2. Análise da integração das atividades

Sem dados

### 7.2.3. Análise da monitorização das atividades

Sem dados

## 7.3. Internacionalização

	18/19	19/20	20/21	21/22
Nº estudantes estrangeiros/as ( <u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	2.00	6.00	5.00	3.00
% estudantes estrangeiros/as ( <u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	3.85	10.17	7.25	5.77
Nº estudantes Internacionais ( <u>não</u> inclui	0.00	0.00	0.00	0.00

<b>estudantes Erasmus In)</b>				
<b>Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)</b>	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)</b>	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)</b>	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)</b>	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)</b>				
<b>% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)</b>				
<b>Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)</b>				
<b>Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)</b>				

Não houve qualquer tipo de internacionalização.

## 8. Análise SWOT do Ciclo de Estudos

Item do CE	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Constrangimentos
Empregabilidade			Elevada procura de Técnicos Superiores de Gestão Hoteleira em unidades hoteleiras e de restauração (mais visível em época não-COVID).	
Procura do CE	O número de candidatos tem superado as vagas disponíveis desde o início do funcionamento do curso.		Elevado número de escolas profissionais na região e na área do ciclo de estudos.	
Gestão do CE	Gestão profissionalizada da Instituição e elevado empenhamento da coordenação deste ciclo de estudos.			
Parcerias nacionais	Elevado número de parcerias com unidades hoteleiras na região, que permitem a realização de estágios curriculares e extracurriculares.	Continuamos a sentir dificuldade na implementação do Hotel-escola, em parceria com o hotel Melo Alvim, dado o fraco interesse dos alunos pelo facto de não constar no plano de estudos e pelo facto da maioria dos estudantes trabalhar nos fins de semana, altura em que teria de decorrer a formação em contexto Hotel-Escola.		
Parcerias internacionais				O Projeto de estágio extracurricular de verão na área da Hotelaria, em Espanha, com a duração de 3 meses, em virtude da situação pandémica, teve fraca adesão.
Ambiente de ensino	Elevada disponibilidade do corpo docente para apoiar os alunos, forte sentido de entreaajuda entre colegas e elevado espírito de convívio extra-aulas.			
Satisfação dos estudantes	Elevado grau de satisfação geral			

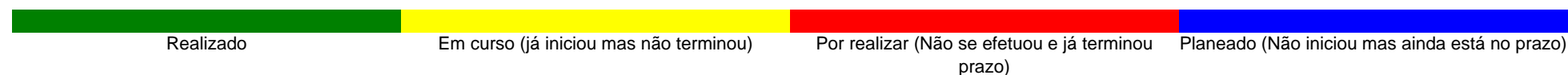
	dos alunos com o curso, as unidades curriculares e o corpo docente.			
Continuidade dos estudos			Os alunos que concluírem este ciclo de estudos podem candidatar-se às licenciaturas em Turismo e Gestão do IPVC, assim como obter um número significativo de equivalências (ECTS) nesses mesmos cursos.	
Abandono escolar		Alta taxa de abandono, apesar dos pontos fortes e das oportunidades.		As taxas de abandono (por desmotivação, cansaço dos alunos, etc.) podem aumentar, caso a Instituição não desenvolva medidas de apoio aos estudantes. O elevado número de alunos com falta de bases é um dos principais motivos da desistência/anulação de matrícula.
Recursos materiais	Este ciclo de estudos dispõe dos recursos materiais necessários para realizar aulas práticas e laboratoriais (software de gestão de reservas Newhotel).			
Pessoal docente		Número ainda insuficiente de docentes especialistas ou especializados na área de formação fundamental.		
Resultados académicos	A taxa média de aprovação às várias UCs foi 84,8% (1º e 2º anos).			

## 9. Acompanhamento de Ações de melhoria definidas em anos anteriores

### 9.1. Ações de melhoria definidas no RAC do último ano (se efetuado)- Grau de Implementação

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
Parcerias nacionais	Hotel-Escola	12	Alta		Coordenador de Curso/Direção	Já existiu mas os alunos consideram muita carga horária	
Abandono escolar	Evitar o abandono	12	Alta		Coordenador de Curso/Docentes/Direção	Conhecer em tempo útil os motivos do abandono	
Pessoal docente	Docentes especialistas na área	12	Alta		Direção	É imperioso contratar docentes especialistas na área.	

Legenda:



### 9.2. Ações de melhoria definidas no RAC do penúltimo ano (se efetuado)- Grau de Implementação

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
Parcerias nacionais	Hotel-Escola	12	Alta		Coordenador Curso/Direção	Já existiu mas os alunos consideram muita carga horária	
Parcerias internacionais	Estágios extracurriculares	12	Alta		Coordenador de curso/direção	Já existiu mas a pandemia não o permitiu no ano em	

						análise	
Abandono escolar	Evitar o abandono	12	Alta		Coordenador de curso /docentes/direção	Conhecer em tempo útil os motivos do abandono	
Pessoal docente	Docentes especialistas na área	12	Alta		Direção	É um problema recorrente. É imperioso contratar docentes especialistas na área.	

**Legenda:**

Realizado	Em curso (já iniciou mas não terminou)	Por realizar (Não se efetuou e já terminou prazo)	Planeado (Não iniciou mas ainda está no prazo)

## 10. Ações de melhoria para o CE

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
Parcerias nacionais	Hotel-Escola	12	Alta		Coordenador curso/Direção	Já existiu mas os alunos consideram muita carga horária não prevista	
Parcerias internacionais	Estágios extracurriculares	12	Alta		Coordenador curso/Direção	Existiu mas com pouca adesão devido ao efeito pandémico.	
Abandono Escolar	Evitar o abandono	12	Alta		Coordenador curso/Direção/Docentes	Conhecer em tempo útil os motivos do abandono	
Pessoal Docente	Docentes especialistas na área	12	Alta		Direção	É recorrente. É imperioso contratar docentes especialistas na área	

### Legenda:

Realizado	Em curso (já iniciou mas não terminou)	Por realizar (Não se efetuou e já terminou prazo)	Planeado (Não iniciou mas ainda está no prazo)

## 11. Conclusão

O curso de Técnico Superior Profissional de Gestão Hoteleira é um ciclo de estudos que pretende dar resposta à forte procura de profissionais que integram simultaneamente conhecimentos nas áreas de hotelaria, restauração, animação turística, organização de eventos e gestão comercial em hotelaria. Os objetivos gerais da CE foram cumpridos em 2021/22 apesar de poucos estudantes estarem em condições de fazer o estágio. Os efeitos da pandemia fizeram-se sentir na desmotivação e no abandono, o que reduziu os finalistas a 8 estudantes em estágio. Mesmo assim, os alunos adquiriram competências que irão permitir uma elevada autonomia e iniciativa no mercado de trabalho. Atualmente o plano curricular apresenta-se relativamente coerente com os objetivos do ciclo de estudos e com o plano submetido à DGES, de modo a garantir o cumprimento da formação deste ciclo de estudos. A avaliação da qualidade de ensino por parte dos estudantes foi muito positiva mas pouco participada, motivo pelo qual não se faz uma análise de pormenor. A coordenação deverá incentivar mais os alunos a participar no IASQE. Os estudantes avaliaram sempre positivamente o curso, docentes, a instituição e serviços de apoio. A taxa média de aprovação às várias unidades curriculares foi 77,5%. Este indicador é revelador, de um modo geral, de um bom índice de aproveitamento, sendo de referir que as percentagens são ligeiramente superiores nas UC do 2º ano.

Há 6 unidades curriculares com taxa de aprovação inferior a 75%. Os docentes referem nos RUC que há um desinteresse generalizado que se manifesta na reprovação por faltas e, mesmo, no não aproveitamento da avaliação contínua. É também referido que os alunos chegam ao curso com falta de bases nas línguas, matemática e mesmo no português, assim como apresentam dificuldades em adaptar-se ao ensino superior. A não existência, ou fraca, de atividades fora da sala de aula, como visitas de estudo, estágios, convívio entre alunos do curso e entre cursos, etc. são também um motivo apontado para a desmotivação e abandono escolar.

Normalmente, a avaliação que as instituições de acolhimento nos estágios fazem dos alunos, do curso e do IPVC é muito positiva; no entanto, para o ano em análise não há conhecimento dessa avaliação, talvez porque as instituições estiveram ocupadas devido à pandemia.

No que respeita aos recursos materiais e humanos, o curso já tem os equipamentos necessários às aulas práticas mas não nem docentes especialistas nas áreas fundamentais, pelo que se propôs a deslocação dos alunos ao Hotel Melo Alvim, com o qual a Escola tem protocolo, para realizar a vertente prática em contexto Hotel-Escola. Esta tem sido uma solução muito enriquecedora, em anos anteriores, mas o facto de ser facultativa leva muitos alunos a não o fazer e, este ano em particular, eram tão poucos os alunos dispostos a isso que se desistiu da ideia. Será uma atividade a voltar a ponderar pois pode evitar desistências do curso além de aumentar as competências dos estudantes.

Quanto ao abandono escolar, ele foi elevado neste ano, mas não há dados para analisarmos os motivos e, assim, podermos atuar precocemente. Espera-se que, no futuro, isso venha a ser possível.



## 12. Histórico de revisão e aprovação do RAC

Nº	Data	Revisão	Operador	Nível
1	15-11-2022 00:00	Inicialização do RAC		Coordenador/a de Curso
2	23-01-2023 23:39	Submissão do RAC	<b>Maria</b>	Coordenador/a de Curso
3	01-03-2023 09:38	O RAC está completo e merece uma apreciação favorável.	<b>Paulo Costa</b>	Conselho Pedagógico da escola
4	24-04-2023 11:54	.	<b>Pedro Delgado</b>	Direção da escola

### Legenda:

Edição do RAC

Submissão do CC

Apreciação do CP

Reprovado pela direção

Aprovado pela direção